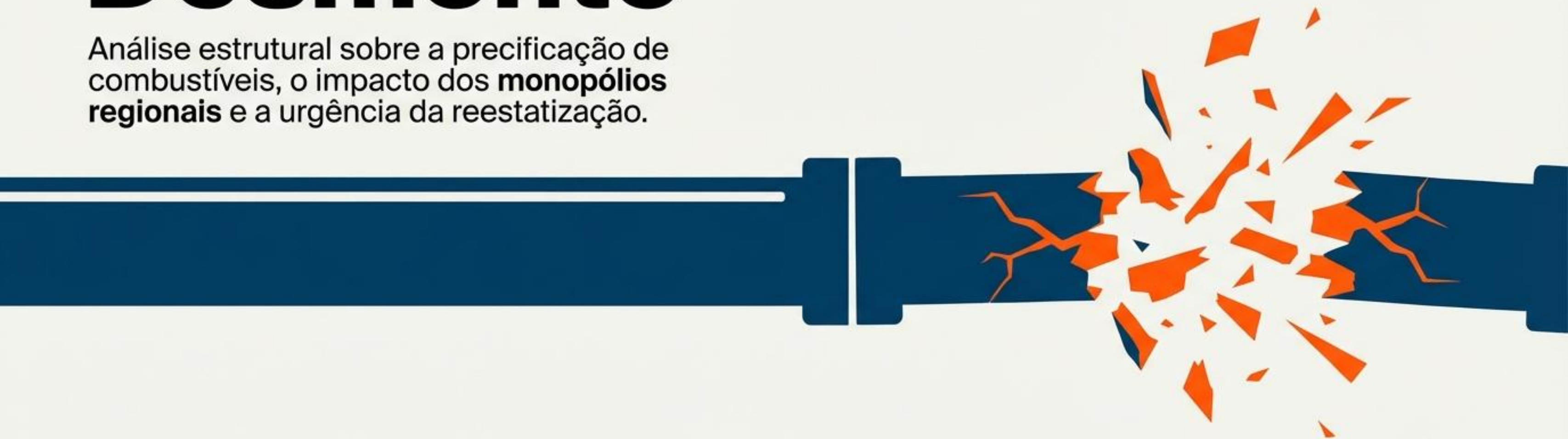


O Custo do Desmonte

Análise estrutural sobre a precificação de combustíveis, o impacto dos **monopólios regionais** e a urgência da reestatização.



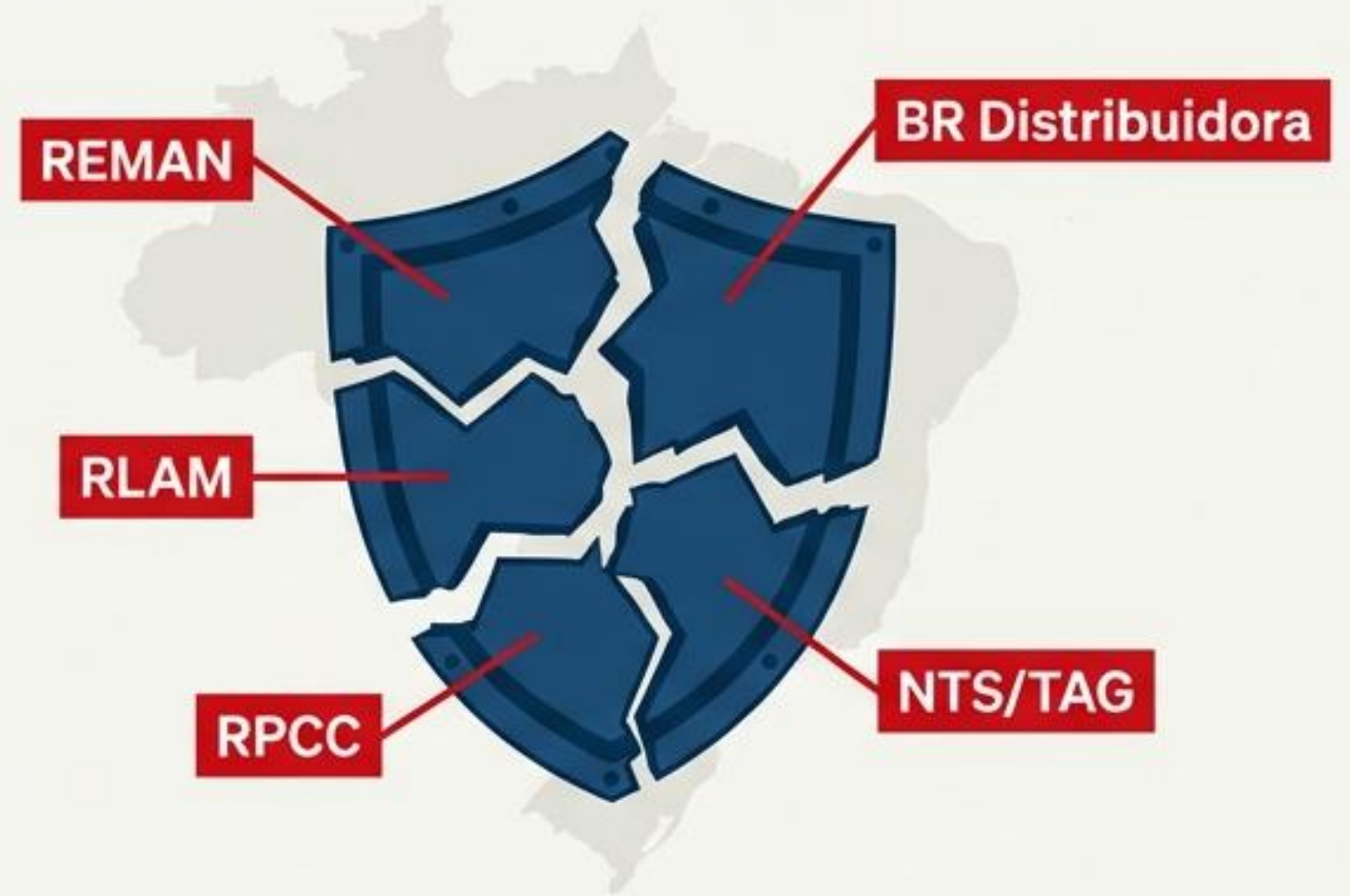
Deyvid
Bacelar

Audiência Pública
Câmara dos Deputados

A guerra agrava a crise, mas a privatização retirou nosso escudo protetor



Choques globais e interrupção de fluxos energéticos são inevitáveis no atual cenário adverso.



A venda de ativos estratégicos nos governos anteriores limitou a capacidade do Estado de agir de forma contracíclica para proteger o consumidor.



O pior negócio da história: a liquidação do patrimônio nacional

R\$ 202 Bilhões



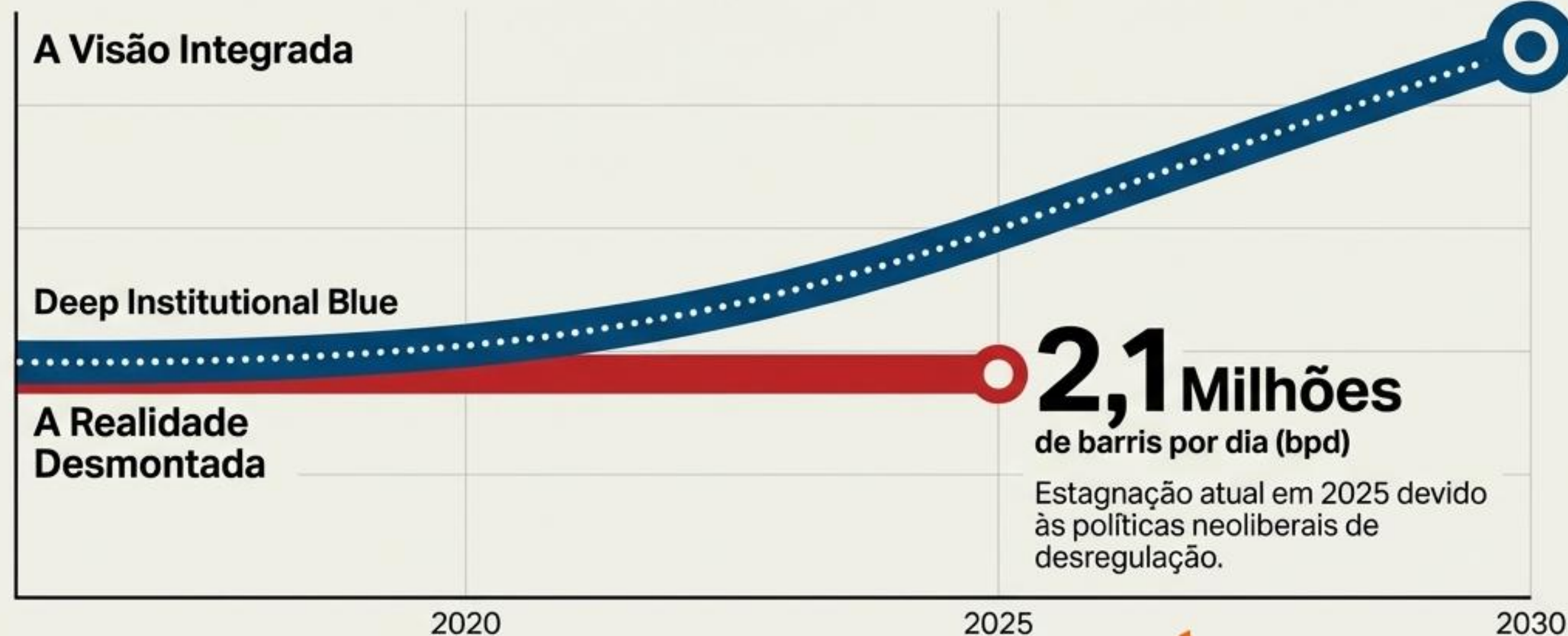
Arrecadação total com a venda de 266 ativos estruturais da Petrobras

R\$ 486 Bilhões



O Brasil vendeu a estrutura permanente de 266 ativos por um valor inferior ao lucro de um único ciclo.

O desmonte interrompeu o caminho para a autossuficiência no refino



20%
dos lares brasileiros hoje vivem em situação de pobreza energética devido a essa dependência e perda de controle.

O Caso da Bahia: O monopólio privado transformou a crise em lucro



45 Dias Desde o início dos ataques contra o Irã.

↑ 5 Reajustes (Gasolina)

↑ 6 Reajustes (Diesel)

O que alertamos na luta contra a venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) se concretizou: a unidade privatizada de Mataripe atrelou seus preços integralmente à oscilação internacional, penalizando os baianos.

Cadeia Rompida

O Custo do Desmonte: O preço da gasolina na porta da refinaria

Cenário Real (Refinaria Mataripe Privatizada)



R\$ 4,12

Aumento de 60,9% desde 22 de fevereiro, partindo de R\$ 2,56.

Cenário Petrobras (Controle Estatal)



R\$ 2,59

Preço estimado se a RLAM estivesse sob controle da Petrobras.

Uma perda de **R\$ 1,53** por litro paga diretamente pelo cidadão.



Cadeia Rompida

O impacto mais grave: A explosão do custo do Diesel

Cenário Real (Refinaria Mataripe Privatizada)



R\$ 6,17

Aumento de 86,4% em apenas 45 dias, partindo de R\$ 3,31.

Cenário Petrobras (Controle Estatal)



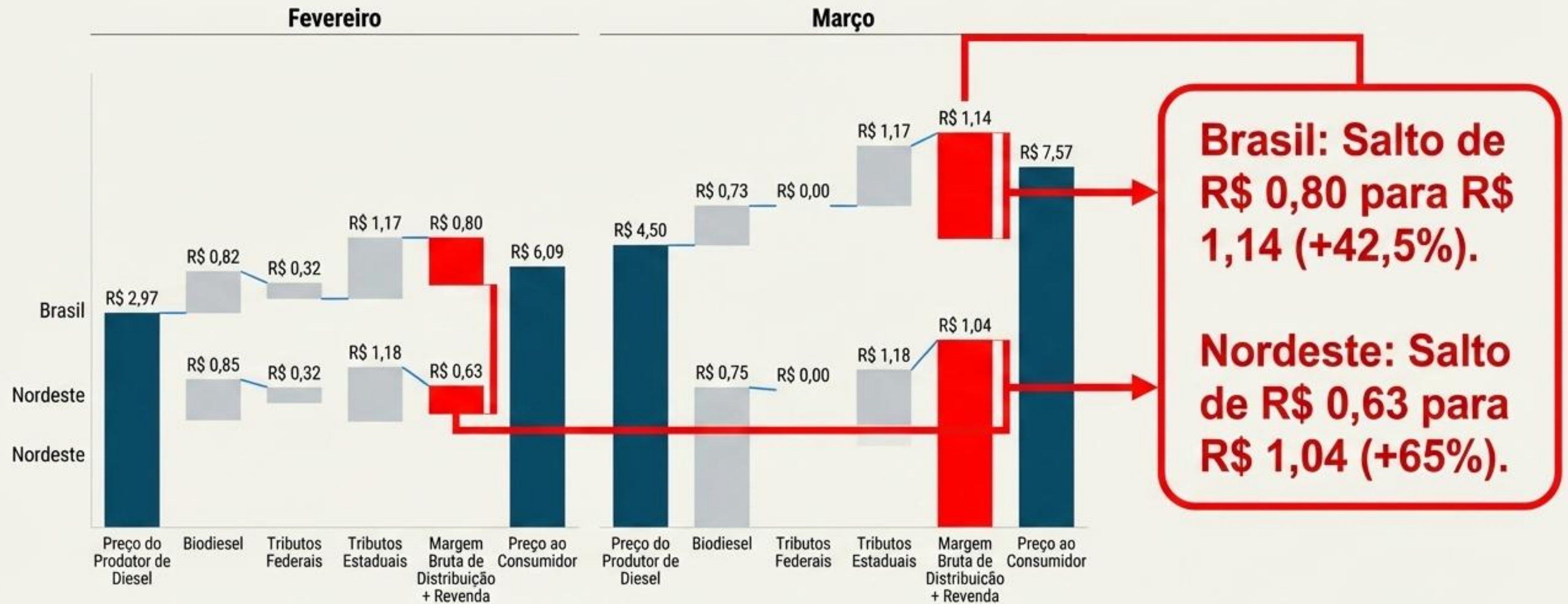
R\$ 3,68

Reajuste moderado de apenas R\$ 0,38 se mantida na Petrobras.

Um custo adicional de R\$ 2,49 por litro gerado exclusivamente pela privatização.

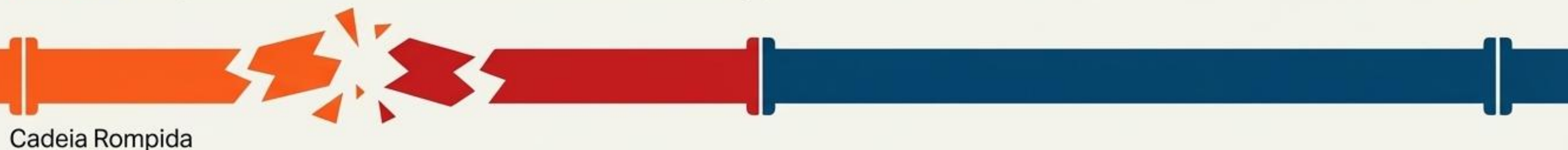
Cadeia Rompida

A captura de valor na cadeia: Margens de lucro disparam durante a crise

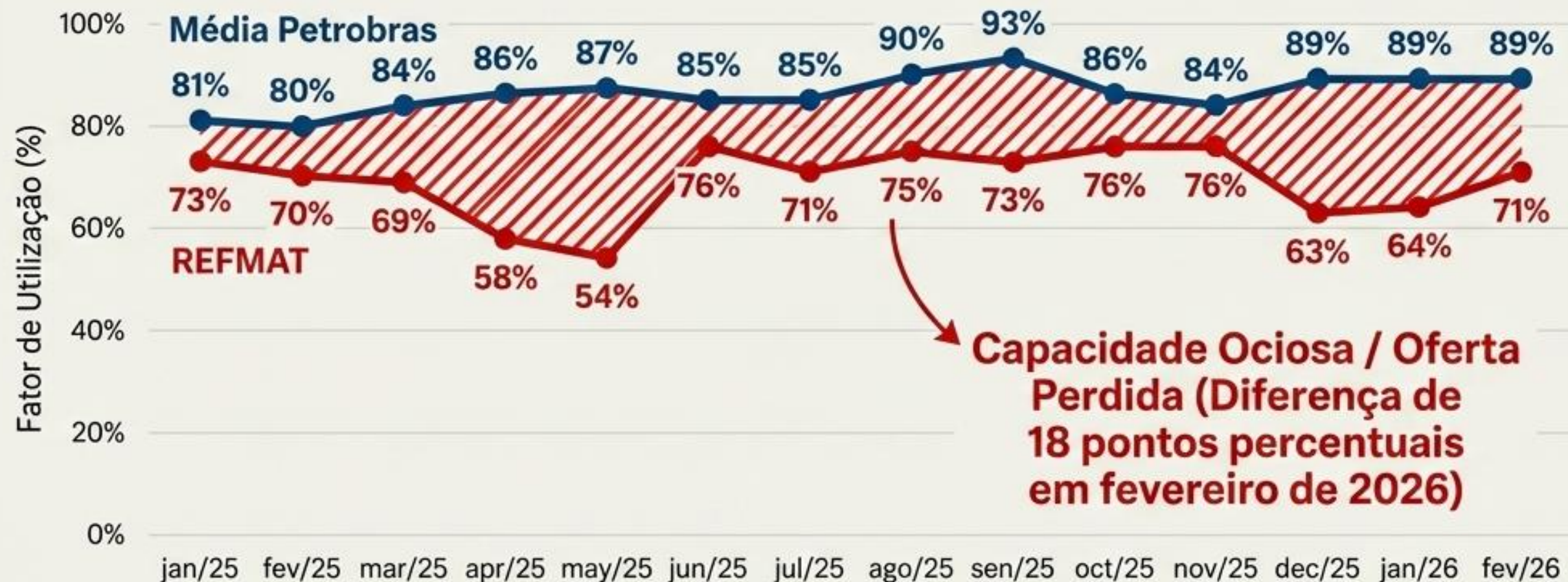


Distribuidores e revendedores aproveitaram a crise internacional para ampliar severamente suas margens de comercialização.

O efeito cascata nas bombas: A Bahia paga a conta do monopólio



Escassez programada: A refinaria privada opera com 1/3 de ociosidade



- **Petrobras:** Operando a 89% da capacidade.
- **Mataripe (Privada):** Operando a 71% (Fev) e apenas 64% (Jan).



Menor volume de petróleo processado aprofunda a **dependência do Brasil de importações** e compromete a segurança energética.

Cadeia Rompida

Mitigar a crise hoje, reconstruir a soberania amanhã



O Paliativo (Curto Prazo)



Isenção de tributos federais (Diesel, QAV, GLP).



Programas de subvenção de preços.



Fortalecimento da fiscalização da ANP e taxação de exportação.

Cadeia Rompida



A Cura Estrutural (Médio e Longo Prazo)

Ampliação da capacidade de refino nacional e retomada da atuação vertical da companhia.

A Solução Definitiva: Reestatização e Integração “Do Poço ao Posto”

Criada há 73 anos para garantir o abastecimento, a Petrobras sobreviveu a choques globais e descobriu o Pré-sal. **É hora de devolver à companhia sua missão de origem.**



**Reestatização da
BR Distribuidora.**

**Retomada das
refinarias
privatizadas.**

**Controle do Estado
sobre toda a cadeia
de valor.**

Energia não é mercadoria. Defender a Petrobras é defender um Brasil soberano.